

## População e Império. A demografia e os processos estatísticos no Ultramar português, 1776-1875 (COLDEMO)

Este projecto estuda os processos demográficos e estatísticos no Império português entre 1776 e 1875. Durante estes cerca de 100 anos, o Império deslocou o seu eixo do Brasil para a África, procurando consolidar a ocupação territorial e resolver o difícil problema da escravatura.

De acordo com a tendência dominante na historiografia, depois da independência do Brasil (1822), o Império caiu numa relativa letargia, apesar de sucessivos projectos de reforma. Contudo, foi durante este mesmo período que assistimos a um crescente interesse por parte das autoridades em contar e controlar as populações, o que resultou na produção de centenas de mapas estatísticos dos diferentes territórios.

O COLDEMO estuda os padrões demográficos em Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Príncipe, Angola, Moçambique, Índia Portuguesa (1776-1875), Brasil (1776-1822) e Madeira e Açores (1776-1834). Os objectivos são quantificar: i) taxas de crescimento populacional, divisões territoriais e taxas de urbanização; ii) estruturas populacionais (sócio-ocupacionais, composição étnica e religiosa, população activa e grupos etários); e, iii) comportamentos demográficos (nascimentos, mortes e taxas de migração).



CLASSES		QUALIDADE DAS P		
		Filhos de Pais brancos	Filhos de Pais pretos	Filhos de Pais brancos e pretos
PRIMEIRA	Crianças do sexo masculino até a idade de sete annos.	34	587	71
SEGUNDA	Rapazes desde a idade de sette annos até a idade de quinze.	46	520	84
TERCEIRA	Momens desde a idade de quinze annos até a idade de seenta.	842	774	80
QUARTA	Velhos desde a idade de seenta annos para cima.	43	81	6
QUINTA	Crianças do sexo feminino até a idade de sette annos.	77	380	74
SEXTA	Rapazas desde a idade de sette annos até a idade de quinze.	66	360	43
SETIMA	Mulheres desde a idade de quinze annos até a idade de quarenta.	201	756	116
OITAVA	Adultas e velhas desde a idade de quarenta annos para cima.	206	288	20
TOTAL		1581	3546	437
NONA	Nascimentos acontecidos no anno de mil sette cento, e setenta, e sette.			
DECIMA	Mortes acontecidas no anno de mil sette cento, e setenta, e sette.			

São Paulo da Assumpção a 15 Junho 1778

## II International Workshop The demography of the Portuguese Empire, 1776-1875. Revising concepts and setting new historiographical agendas

15 a 21 de Junho de 2015  
Centro Cultural de Marvão  
Largo Olivença

Workshop interno do projecto COLDEMO

Como contar as populações coloniais do império português na transição para a contemporaneidade? De que universos tratamos? Qual a composição racial, étnica e religiosa dos seus habitantes? Quantos escravos viveriam nos diferentes territórios ultramarinos? Este encontro internacional da equipa de investigação do projecto *Counting Colonial Populations. Demography and the use of statistics in the Portuguese Empire, 1776-1875* destina-se a rever os conceitos metodológicos para uma abordagem demográfica crítica da população colonial do Império Português. Ao mesmo tempo, pretende-se materializar esses mesmos métodos, demonstrando resultados práticos para Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Goa, Damão e Diu.

Mas não só da contagem das gentes coloniais se faz este workshop. Dar-se-á ainda a perspectiva da metrópole no que concerne à administração das populações. Prestaremos atenção aos debates em torno desta questão que vieram a determinar o quadro normativo da produção das estatísticas da população e sua implementação nas colónias.

Este workshop internacional tem, também, por objectivo a reflexão sobre a sua maturidade científica deste projecto e a definição de novas candidaturas no quadro dos projectos europeus (acções COST e Horizon 2020) a que a equipa está obrigada em virtude do financiamento concedido pela FCSH para o desenvolvimento de redes internacionais (Projectos Explorários FCSH 2014).

**15 de Junho de 2015**

15h -16h - Recepção

16h -17h - Sessão de abertura

**16 de Junho de 2015**

Metodologias para os estudos de demografia histórica

10h - 10h45 - *Metodologias e validação de dados demográficos coloniais (1776-1820)*, Maria João Moreira (IPCB)

10h45 - 11h15 - Intervalo

11h15 - 12h - *Building age pyramids with incomplete data: software apps for historical demography*, Diogo Paiva (CHAM)

12h -13h - Debate

13h -14h - Pausa para almoço

14h -14h45 - *Arquivos e Bibliotecas Privadas em Portugal: do ultramarino ao colonial (séculos XVIII e XIX)*, António Ramalho (Centro de Estudos Clássicos/FL-UL)

14h45 -16h - Desenvolvimento individual das metodologias para cada estudo de caso: população urbana, população activa, mensuração de dados sub-avaliados de nascimentos e óbitos

16h - 16h30 - Pausa para lanche

16h30 - 17h30 - Apresentação dos resultados

**17 de Junho de 2015**

Os territórios africanos: Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique

10h - 10h45 - *Tráfico e escravatura a partir de Angola. 1750-1875*, Daniel Domingues (University of Missouri)

10h45 - 11h15 - Intervalo

11h15 - 12h - *Demografia e escravatura em S. Tomé e Príncipe (século XIX)*, Patrícia Gomes Lucas (IHC/FCSH-NOVA)

12h - 13h - Debate

13h - 14h - Pausa para almoço

14h - 14h45 - *Cape Verde: counting populations in the early nineteenth century*, Marta Fiolic (Faculty of Humanities and Social Sciences, University of Zagreb)

14h45 - 15h30 - *A população em Angola na segunda metade do século XIX*, Jelmer Vos (Old Dominion University)

15h30.- 16h - Pausa para lanche

16h -16h45 - *Epidemiologia e morbilidade na África Ocidental: o caso da malária, febre tifóide e varíola*, Inês Bondo (Centro de Saúde de Odivelas)

16h45 - 17h30 - Debate

**18 de Junho de 2015**

A Índia Portuguesa

10h - 10h45 - *A demografia colonial da Goa Oitocentista*, Paulo Teodoro de Matos (CHAM)

10h45 - 11h15 - Intervalo

11h15 - 12h - *Enclave demography: Daman and Diu in the 19th century British Indian context*, Diogo Paiva (CHAM)

12h - 13h - Debate

13h - 15h - Pausa para almoço

15h -15h45 - *Uma alternativa ao abandono: o infanticídio em Goa durante o século XIX*, Paulo Teodoro de Matos (CHAM) e Joana Paulino (IHC/FCSH-NOVA)

15h45 - 16h45 - Debate

16h45 - 17h15 - Pausa para lanche

**19 de Junho de 2015**

A demografia colonial através da metrópole

10h - 10h45 - *Administrar populações coloniais através da metrópole*, Paulo Silveira e Sousa (CHAM)

10h45 -11h15 - Intervalo

11h30 - 12h45 - *Os debates parlamentares em torno da administração das gentes coloniais*, Patrícia Gomes Lucas (IHC/FCSH-NOVA)

12h45 - 13h - Debate

13h -15h - Pausa para almoço

15h - 15h45 - *Os expostos negros da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1850-1910)*, Joana Paulino (IHC/FCSH-NOVA)

15h45 -16h15 - Pausa para lanche

**20 de Junho de 2015**

Funraising, concepção e preparação de projectos internacionais

10h -10h45- *Do rascunho ao projecto vencedor*, Paulo Teodoro de Matos (CHAM)

10h45 - 11h15 - Intervalo

11h15 - 12h - *Estudo de caso: Counting Colonial Populations e as Digital Humanities*, Paulo Teodoro de Matos (CHAM), Paulo Silveira e Sousa (CHAM) e Diogo Paiva (CHAM)

12h - 13h- Debate

13h - 14h - Pausa para almoço

14h - 18h - Brain storming. Preparação para as Cost Actions

**21 de Junho de 2015**

10h -13h - Visita ao centro histórico e castelo de Marvão